

Diário do Minho

03-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 9000

Temática: Sociedade

Dimensão: 83

Imagem: N/Cor

Página (s): 22

No decorrer de 2009

Morreram em acidentes 115 trabalhadores

Os acidentes de trabalho mataram 115 trabalhadores em 2009, dos quais 16 eram estrangeiros, indicam números ontem divulgados pela Autoridade das Condições de Trabalho (ACT), revelando que se mantém a tendência de diminuição.

O balanço da actividade da ACT indica que os acidentes mortais tiveram uma ligeira descida de 4 por cento face a 2008 (120).

A descida foi um pouco mais acentuada no sector da construção, que continua a apresentar os maiores índices de sinistralidade e registou 56 acidentes mortais (59 em 2008).

A indústria transformadora foi o segundo sector com maior sinistralidade (31), seguindo-se a agricultura (10), comércio e serviços (7) e administração pública e regional (6).

O maior risco foi o de queda em altura, que provocou 26 mortes, seguido do choque de objectos (23).

O distrito do Porto foi o que teve mais acidentes de trabalho mortais. No que diz respeito apenas ao sector da construção, o Porto empatou com Lisboa. Setúbal e Braga surgiram logo a seguir.

As suspensões de trabalho baixaram 12 por cento, tendo sido detectadas «situações menos graves», segundo o inspector geral do trabalho, Paulo Morgado de Carvalho.